

## ESTUDO DE PARÂMETROS POPULACIONAIS DE PEIXES DEMERSAIS NO SISTEMA ESTUARINO DE LAGUNA<sup>1</sup>

Victoria Lebedeff Oliveira<sup>2</sup>, Jorge Luiz Rodrigues Filho<sup>3</sup>

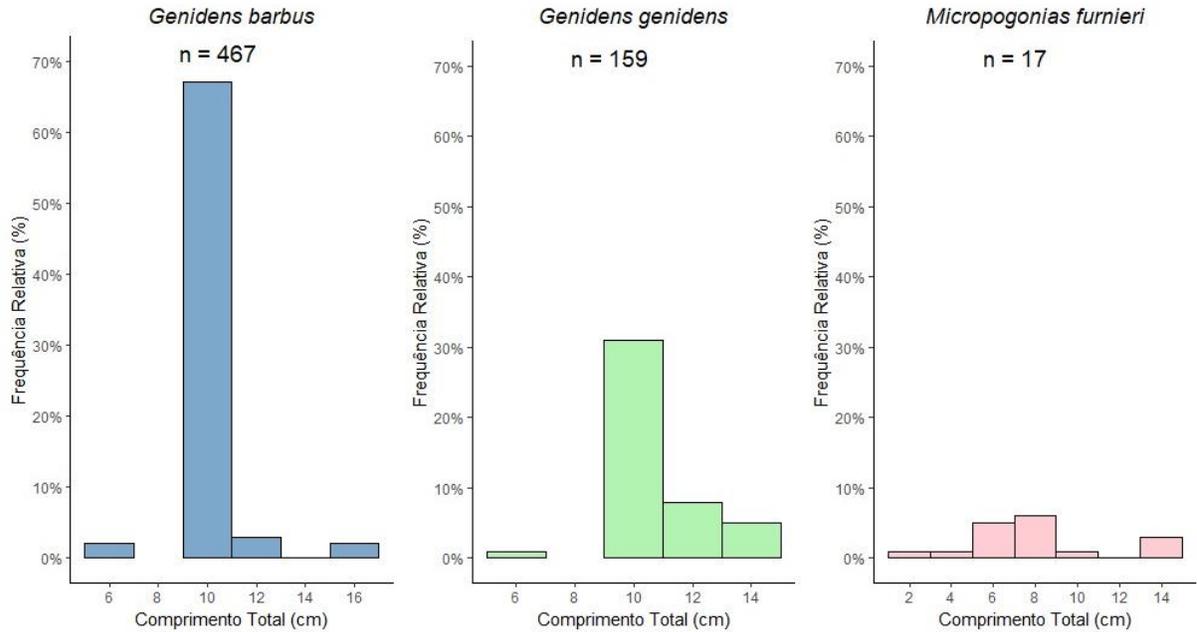
<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “O papel de distintos habitats estuarinos na manutenção da biodiversidade de peixes e macroinvertebrados bentônicos: subsídios para conservação de espécies e manejo de um ecossistema em área de transição climática”

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas opção Biologia Marinha – CERES – Bolsista PROBIC/UDESC.

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de Engenharia de Pesca e Ciências Biológicas – CERES – jorge.rodrigues@udesc.br.

Estuários são ambientes com elevada produtividade biológica e sensíveis aos impactos antrópicos, sendo, portanto, áreas primordiais para estratégias de conservação e gestão. Especificamente, estuários são ecossistemas heterogêneos, com elevada complexidade espacial e que abrigam em seus habitats rasos uma elevada diversidade. Na presença de vegetações costeiras, como mangues e marismas, os habitats estuarinos se tornam ainda mais estruturados, desempenhando uma importante função como berçário. Neste sentido, o presente trabalho analisa a estrutura de populações de peixes bentônicos, especificamente de bagre *Genidens genidens*, Bagre-branco *Genidens barbatus* e Corvina *Micropogonias furnieri* capturados em habitats rasos estuarinos, com o intuito de fornecer subsídios necessários para a conservação das espécies e a gestão eficaz dos ecossistemas em uma região de transição climática. O estudo ocorreu no Complexo Estuarino Lagunar Sul Catarinense, especificamente na Lagoa de Santo Antônio dos Anjos, Santa Catarina, Brasil. As coletas ocorreram entre os meses de maio e novembro do ano de 2019, utilizando o método de arrastos de rede em diferentes habitats. Foram utilizadas redes de piquete com *bagger* (malha 210/206, entre-nós de 0,5 cm) e abertura 6 m. As redes foram puxadas por cabos (23 m de comprimento, 1 m de altura). A medição de temperatura e salinidade foi feita com uma sonda Hanna InstrumentsR (modelo HI9829) antes dos arrastos. Os indivíduos coletados foram mantidos em caixas térmicas com gelo, levados ao Laboratório de Ecologia Aplicada e Conservação (LEAC) da UDESC Laguna onde, foram pesados e medidos. A espécie *G. barbatus* foi a mais comum nas amostras (Figura 1), representando aproximadamente 69,32% do total de indivíduos (467 de 643). Seus tamanhos variaram consideravelmente, abrangendo desde 6,58 cm até 16,49 cm. A média de tamanho foi de 8,56 cm, sendo que a classe modal foi de 8,50 a 10,50 cm, sugerindo uma distribuição centralizada em torno desses valores. *G. genidens* foi representada por 159 indivíduos, compreendendo cerca de 23,69% da amostra total. Os tamanhos variaram de 6,62 cm a 14,77 cm. A média de tamanho foi de 8,91 cm e a classe modal semelhante à espécie anterior. Por último, *M. furnieri* teve apenas 17 indivíduos na amostra, correspondendo a cerca de 7,99% do total. Os tamanhos variaram de 2,71 cm a 13,56 cm. A média de tamanho foi de aproximadamente 7,98 cm. Em relação a estrutura de tamanho, notou-se duas três classes mais acentuadas em frequência de ocorrência, sendo de 5,0-7,0 cm, de 7,0-9,0 cm e de 13,0 e 15,0 cm. Dessa forma, as espécies *G. barbatus* e *G. genidens* apresentaram distribuições de tamanho muito próximas, enquanto *M. furnieri* exibiu uma maior variabilidade de tamanhos. Em resumo, as análises das distribuições de tamanho revelam padrões específicos para cada espécie. Enquanto *G. barbatus* e *G. genidens* compartilham semelhanças em suas distribuições, *Micropogonias furnieri*

destaca-se por uma maior diversidade de tamanhos. Essas informações, incluindo a porcentagem de quantidade para cada espécie, fornecem *insights* valiosos sobre as dinâmicas populacionais e as influências ambientais que moldam essas espécies de peixes.



**Figura 1.** *Frequência Relativa (%) das classes de comprimento total de peixes demersais do Complexo Estuarino Lagunar.*

**Palavras-chave:** Estuários. Biodiversidade. Ictiofauna